

140 - SIMILARIDADE GENÉTICA DE PICÃO-PRETO (*BIDENS PILOSA* L.) NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

Ribas A. Vidal; Gustavo C. Hernandez; Larissa M. Winkler, UFRGS, Faculdade de Agronomia, Caixa Postal 15.100, Porto Alegre, RS, 90670-150

A primeira publicação de resistência de ervas daninhas aos herbicidas no Brasil foi para a espécie *Bidens pilosa* (Ponchio, 1997). Um biótipo desta espécie coletado na região de São Gabriel do Oeste no estado de Mato Grosso do Sul demonstrou resistência aos herbicidas inibidores da enzima acetolactato sintase (ALS). Após aquele registro foi descoberta outra espécie, *B. subalternans*, que também demonstrou resistente ao mesmo grupo de herbicidas. Atualmente, biótipos de ambas espécies estão disseminados em diversas regiões do Brasil. Há dúvidas quanto às origens de tanta infestação de ervas resistentes. Teoricamente a resistência aos herbicidas apareceria devido à dispersão de pólen ou sementes das áreas infestadas para as demais ou através de seleção independente em cada local, ou a combinação de ambos (Maxwell & Mortimer, 1994). Em *Kochia scoparia*, a dispersão de pólen de populações resistentes aos inibidores de ALS para as suscetíveis atinge quase 2%, para distâncias de até 29 metros entre plantas (Stalling et al., 1993). Em *Lolium multiflorum* resistente diclofop-metil, o fluxo de pólen atinge 1% para plantas distanciadas de 7 metros (Maxwell & Mortimer, 1994). Para elucidar se há seleção independente ou dispersão dos casos iniciais é utilizada a caracterização genética de populações de plantas coletadas em diversos locais através da técnica de RAPD. Assim, RAPD foi utilizada para caracterizar o DNA de biótipos de *Echinochloa* spp. Com diversos graus de tolerância aos herbicidas (Rutledge et al., 2000). A análise de 8 biótipos de *Kochia scoparia* provenientes de Dakota do norte e 5 provenientes de Minnesota indicou que os mesmos possuíam alta variabilidade genética devido ao elevado fluxo gênico (Mengitsu & Messersmith, 2002). Os objetivos deste trabalho foram estimar a variabilidade genética de populações de *B. pilosa* coletadas no estado do Paraná e do Rio Grande do Sul.